



OUÇA! :)



**Acesso
UniRV**

ANO **06**
EDIÇÃO **18**
ABRIL **2026**

***UniRV
lidera***

estudos estratégicos
para o agronegócio



Universidade de
Rio Verde celebra
53 anos

Equipamentos de ponta
consolidam HMU como referência
no Centro-Oeste brasileiro

Pós-graduação UniRV:
formando quem move
o agronegócio

UniRV inicia temporada
esportiva com destaque nos
Jogos Universitários Goianos

Editorial



*“Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá...”
- Gonçalves Dias*



Se na terra de Gonçalves Dias “minha terra tem palmeiras, onde canta o sabiá”, aqui, em Rio Verde, nossa terra tem saberes, onde canta a ciência, ressoa a inovação e o futuro começa agora. É desse “canto”, feito de conhecimento, conquistas e transformações, que floresce mais uma edição da Revista Acesso UniRV, reunindo histórias e caminhos que revelam uma instituição em constante movimento.

Nesta 18ª edição, celebramos os 53 anos de uma história que não conhece exílio, mas horizontes. Uma trajetória que não se contém: expande-se em conquistas e multiplica-se em oportunidades. Somos uma Universidade que vai além de formar pessoas; nós inspiramos, transformamos e deixamos marcas onde o conhecimento floresce.

Se “as aves que aqui gorjeiam não gorjeiam como lá”, ousamos dizer que o conhecimento construído aqui ecoa além. Ecoa nas salas de aula, nos laboratórios e nos campos experimentais, mas também se estende pela lavoura, percorre o agronegócio e chega às mãos de cada produtor que transforma saber em colheita.

É justamente desse eco — que atravessa muros, alcança a comunidade e se traduz em ação — que nascem as parcerias que fortalecem o presente e projetam o futuro. Nesta edição, caro leitor, apresentamos um desses encontros que fazem a diferença: a união entre a UniRV e a Prefeitura de Rio Verde no fortalecimento da gestão pública, por meio do Programa “Capacita Servidor”, no qual o conhecimento e nossa expertise são a base para construir um serviço público com efi-

ciência, qualificação e melhores entregas para toda a sociedade.

A Acesso UniRV de abril revela também a força do Hospital Municipal Universitário, um espaço que pode não ter palmeiras, mas abriga o que há de mais avançado em tecnologia. Ali, o conhecimento se transforma em cuidado e o aprendizado floresce na prática que salva e humaniza. É onde ciência e sensibilidade se entrelaçam, formando profissionais e reafirmando nosso compromisso com a saúde pública e a educação superior de excelência.

Dessa mesma excelência, cultivada no cotidiano e refletida em diferentes cenários, nascem conquistas que se repetem e se consolidam. Pelo quarto ano consecutivo, a UniRV conquistou o Troféu Eficiência da FGDU; nossos vinte estudantes-atletas revelam que o talento, aqui, não é acaso, mas construção, oportunidade e uma conquista que se renova.

Nesta terra de saberes, amigo leitor, a UniRV finca raízes ainda mais profundas no desenvolvimento de soluções para o agronegócio, liderando estudos estratégicos, formando profissionais na pós-graduação e levando conhecimento ao coração produtivo do país. Convido você a percorrer estas páginas como quem caminha por um território fértil, onde o saber é semente, a ideia é flor em movimento e cada conquista anuncia novas colheitas.

Professor Dr. Alberto Barella Netto
Reitor da UniRV

Expediente

Editora-chefe
Vanderli Silvestre
CRP 4126/GO

Equipe de Jornalismo
Ana Júlia Sales
Jéssica Bazzo
Vanderli Silvestre

Revisão
Leonardo Montes Lopes

Fotografia
Marcos Santos

Projeto Gráfico e Diagramação
Thiago Pereira

UniRV lidera estudos estratégicos para o agronegócio

POR **JÉSSICA BAZZO**

A Universidade de Rio Verde produz conhecimento voltado ao agronegócio que vai direto para o campo, em benefício do produtor rural, mas que também ganha destaque em periódicos científicos internacionais. Para dar ainda mais visibilidade aos estudos desenvolvidos na UniRV, trouxemos aqui três trabalhos que evidenciam os esforços de nossos pesquisadores em entregar soluções.

Compostas por equipes multidisciplinares vinculadas à Universidade, as pesquisas apresentam resultados em revistas científicas de alcance nacional e internacional, além de avançarem no desenvolvimento de uma plataforma tecnológica voltada à agricultura de precisão. Os temas abordados são estratégicos para o setor agropecuário: nanotecnologia aplicada à nutrição foliar do milho, sistemas de cobertura do solo no cerrado goiano e inteligência climática aplicada ao planejamento de safras.

Os trabalhos são fruto de um ecossistema acadêmico que reúne professores doutores, mestrandos e acadêmicos de Iniciação Científica, com suporte de bolsas institucionais, laboratórios modernos e casas de vegetação climatizadas - infraestrutura que coloca a UniRV em pé de igualdade com grandes centros de pesquisa do país.

CICLAGEM DE NUTRIENTES NO CERRADO: PESQUISA DA UNIRV DESTACA GANHOS NA PRODUTIVIDADE DA SOJA COM PLANTAS DE COBERTURA

Desenvolvido na UniRV, um estudo sobre cobertura de solos investigou como diferentes culturas de cobertura se decompõem e liberam nutrientes no Cerrado, com foco no impacto dessa dinâmica sobre a produtividade da soja. O estudo contou com a participação da Profa. Dra. Veridiana Cardozo Gonçalves Cantão, do Prof. Dr. Charles Barbosa Santos, do Prof. Dr. Gustavo André Simon, do Prof. Dr. Paulo Fernandes Boldrin e da Profa. Dra. Rose Luiza Moraes



Tavares, além dos pós-graduandos em Produção Vegetal Gustavo Fernandes Tavares, Vladiel de Freitas Almeida Soares das Dores e Antônio Guilherme Cruvinel. A pesquisa também contou com a colaboração de pesquisadores do IF Goiano e do IFTM.

Os experimentos foram conduzidos em laboratórios e campos experimentais da Universidade, em um Latossolo Vermelho distrófico em Rio Verde. O objetivo foi comparar o desempenho de sistemas de cultivo de segunda safra com milho, sorgo, milheto, Urochloa e Megathyrsus em relação ao pousio agrícola, avaliando a contribuição de cada um para a fertilidade do solo.

Para acompanhar a decomposição da palhada, os pesquisadores utilizaram o método de sacos de decomposição (litterbags), monitorando a massa seca residual e os teores de nitrogênio, fósforo e potássio ao longo de 120 dias. Entre as espécies avaliadas, Megathyrsus e Urochloa se destacaram pela maior produção de fitomassa. Em comparação, culturas como milho e sorgo, embora se decomponham mais lentamente por sua composição química, geram menor volume de palhada protetora.

Quanto à dinâmica de nutrientes, o potássio foi o elemento reciclado com maior velocidade e quantidade. O sistema com Megathyrsus se sobressaiu: além de reciclar 11,9% do potássio total da planta para o solo, liberou 50% desse conteúdo em cerca de 26 dias. Esse desempenho nutricional teve reflexo direto na produtividade da soja, que alcançou sua maior média justamente nas áreas precedidas por Megathyrsus.

Os resultados reforçam que a incorporação de plantas de cobertura ao Sistema Plantio Direto vai além de uma medida compensatória, trata-se de uma estratégia estrutural para a sustentabilidade agrícola no Cerrado. O uso de forrageiras na entressafra promove ciclagem eficiente de nutrientes e protege o solo contra a degradação, funcionando como um aporte natural de fertilidade que impulsiona o rendimento da safra principal. O trabalho, que traz dados detalhados sobre o manejo sustentável no sudoeste goiano, está em processo de publicação.

NANOPARTÍCULAS NO CAMPO: PESQUISA DA UNIRV AVALIA USO NA ADUBAÇÃO FOLIAR

Um estudo desenvolvido na UniRV analisou o uso de fertilizantes foliares em suspensão contendo cálcio, boro, magnésio e zinco. A pesquisa foi conduzida pelo Prof. Dr. Paulo Fernandes Boldrin, com participação do mestrando Cleyton da Silva Nascimento, dos estudantes de Iniciação Científica Gabriel Henrique Vian e Eduardo Virgílio Corrêa Soares, além de outros docentes da UniRV em colaboração com um pesquisador da ESALQ/USP. O trabalho contou com o apoio da Universidade, por meio de bolsas de pesquisa e iniciação científica, além da estrutura de casas de vegetação e laboratórios, e também com financiamento da CAPES.



O estudo avaliou a eficiência de fertilizantes foliares à base de nanopartículas no milho, em fase inicial de crescimento, comparando-os a fertilizantes comerciais e agentes PA (Puro por análise), em dois experimentos realizados em casas de vegetação na UniRV.

Os resultados indicam que a adubação foliar, quando utilizada isoladamente, não foi suficiente em solos com baixos teores de boro e zinco. Isso sugere que o manejo do solo continua sendo fundamental para uma nutrição adequada das plantas. Os melhores resultados de crescimento, considerando altura, diâmetro do colmo e acúmulo de biomassa foram observados quando houve a combinação entre adubação do solo e aplicação foliar.

As formulações com nanopartículas foram absorvidas pelas plantas e apresentaram desempenho semelhante ao de outros tratamentos. No entanto, os fertilizantes comerciais ainda se sobressaíram no acú-

mulo de biomassa, especialmente quando associados à correção de boro e zinco no solo.

Os dados evidenciam que a adubação foliar atua como complemento no manejo nutricional, e não como substituta do preparo do solo. Já o uso de nanopartículas se mostra uma alternativa potencial, em desenvolvimento, em relação às formulações já disponíveis no mercado.

O artigo foi publicado em fevereiro de 2026 no *Journal of Soil Science and Plant Nutrition*, periódico internacional voltado à ciência do solo e à nutrição de plantas.

A DIVERSIDADE DE PLANTAS DE COBERTURA IMPULSIONA A SAÚDE DO SOLO E A PRODUTIVIDADE NO CERRADO BRASILEIRO

Desenvolvido durante o mestrado da egressa Victória Caroline Sousa Rosa em colaboração com os professores da Faculdade de Agronomia Dra. Camila Jorge Bernabé Ferreira, Dr. Guilherme Braga Pereira Braz, Dr. Ricardo Francischini e o também egresso Silvio Vasconcelos de Paiva Filho, o estudo busca alternativas sustentáveis ao modelo tradicional de manejo agrícola no Cerrado goiano. Em parceria com o Dr. Antonio Jussê da Silva Solino, Diretor Executivo do Instituto Goiano de Agricultura, e o Dr. Eduardo Costa Severiano, professor do Instituto Federal Goiano, a equipe foi a campo em Montividiu (GO) para testar se diferentes plantas de cobertura no período de safrinha melhorariam o solo e aumentariam a lucratividade.

O estudo testou 14 sistemas de cobertura distintos em área de solo argiloso: solo em pousio (sem cultivo), cultivos isolados de milho, milheto e diferentes crotalárias, e mixes com múltiplas espécies. Os pesquisadores mediram a saúde do solo, a compactação, a temperatura da superfície, a infiltração de água, além de propriedades físicas do solo; em seguida, avaliaram a produtividade da soja e do milho cultivados em sequência.

Os resultados evidenciam que os mixes de plantas cobriram mais de 85% da superfície do solo, funcionando como um protetor térmico: reduziram a temperatura do solo, mantiveram a umidade e melhoraram a infiltração de água em até 60% em comparação ao solo sem cultivo. Além disso, a diversidade de sistemas radiculares atuou na descompactação biológi-

ca do solo, reduzindo a necessidade de intervenções mecânicas.

Em termos produtivos, a soja semeada após um mix de cobertura apresentou produtividade até 36% superior à obtida no sistema pousio. Para o milho, os melhores resultados vieram após o uso de milheto ou *Crotalaria spectabilis*. E em termos financeiros, o uso de mix pode proporcionar um ganho de mais de R\$ 2.700,00 por hectare em relação ao sistema tradicional de sucessão de cultivo soja-milho.

A pesquisa revela que investir em diversidade de culturas vai além de uma prática conservacionista, configurando-se como uma estratégia agronomicamente eficiente e economicamente viável. Essa abordagem contribui para sistemas agrícolas mais produtivos, resilientes às variações climáticas e sustentáveis no contexto do Cerrado brasileiro. O trabalho foi publicado em 2026 na revista *Bragantia* do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) - e é considerado uma das mais tradicionais publicações das Ciências Agrárias no Brasil -, com apoio institucional da UniRV.

CLIMAAGRO: PESQUISADORES DA UNIRV TRANSFORMAM 54 ANOS DE DADOS CLIMÁTICOS EM INTELIGÊNCIA PARA O PRODUTOR RURAL

A plataforma *ClimaAgro*, desenvolvida pela UniRV, vai ajudar o produtor a antecipar riscos cli-



máticos, planejar safras e reduzir perdas diante de fenômenos como El Niño e La Niña. Criada em colaboração entre Agronomia, Engenharia de Software e Design e tendo a liderança dos professores Dr. Gilmar Oliveira Santos e Dra. Daniela Cabral de Oliveira, a plataforma nasce da base de dados meteorológicos que a UniRV mantém por meio de sua estação do INMET - um acervo que reúne informações desde 1972 e que os pesquisadores estão, agora, transformando em ferramenta de decisão para o produtor rural.

A motivação une pesquisa, colaboração e a necessidade de atender o produtor no planejamento da safra visando à eficiência e à redução de custos diante das mudanças climáticas.

O ClimaAgro analisa séries meteorológicas de longo prazo para identificar padrões, tendências e extremos climáticos. Com métodos estatísticos aplicados, calcula a evapotranspiração e a real necessidade hídrica de cada cultura, substituindo o manejo baseado na intuição por decisões técnicas e precisas.

A plataforma disponibiliza ainda visualizações interativas e alertas que permitirão ao produtor utilizar o clima como um aliado. O ClimaAgro, desta forma, surge para antecipar riscos climáticos e apoiar o trabalho no campo de forma decisiva, protegendo a rentabilidade e evitando prejuízos.

EFICÁCIA DE HERBICIDAS REGISTRADOS PARA USO EM PÓS-EMERGÊNCIA DA CULTURA DA SOJA

Outro trabalho desenvolvido na Universidade de Rio Verde avaliou a eficiência de diferentes herbicidas aplicados em pós-emergência para o combate a plantas daninhas com histórico de dificuldade de controle na cultura da soja. A pesquisa contou com a participação dos egressos Me. Jhonatan Coradin e Me. Túlio Porto Gonçalo e dos docentes Dr. Guilherme Braga Pereira Braz, Dr. Antonio Joaquim Braga Pereira Braz, Dra. Camila Jorge Bernabé Ferreira e Dr. Matheus de Freitas Souza, em colaboração com especialista da Embrapa Meio Ambiente. O estudo contou ainda com o apoio de infraestrutura do Grupo Associado de Pesquisas do Sudoeste Goiano (GAPES).

O objetivo do trabalho foi testar a eficácia de dez herbicidas registrados sobre espécies tolerantes a produtos tradicionais, como o glyphosate: vassouri-



nha-de-botão, trapoeraba, picão-preto e caruru-de-mancha. Foram conduzidos quatro experimentos em casa de vegetação, nos quais se analisou o impacto das aplicações no controle visual, na altura e no acúmulo de biomassa das plantas invasoras em estágios iniciais de crescimento.

Os resultados indicam que o desempenho dos produtos varia conforme a espécie invasora. O lactofen se destacou como a única alternativa eficaz para o controle da vassourinha-de-botão. Para a trapoeraba, os melhores resultados foram observados com fomesafen, lactofen, 2,4-D e imazethapyr. O picão-preto foi controlado com sucesso por uma gama maior de herbicidas, incluindo glyphosate, bentazon, 2,4-D e glufosinate. Para o caruru-de-mancha, os tratamentos mais efetivos foram lactofen, fomesafen, 2,4-D e dicamba.

Os dados evidenciam que lactofen e 2,4-D apresentam o maior espectro de ação entre os produtos testados. Os pesquisadores ressaltam, no entanto, que nenhum produto isolado foi capaz de controlar todas as espécies simultaneamente, sendo fundamental a complementação do manejo químico diante de comunidades infestantes diversificadas. O estudo reforça ainda que o controle é facilitado quando as plantas são jovens e provenientes de sementes, o que permite melhor absorção dos produtos. O artigo foi publicado na Revista de Ciências Agroveterinárias, periódico científico voltado às ciências agrárias.

Infraestrutura de ponta reforça ambiente de pesquisa e inovação na UniRV

POR **VANDERLI SILVESTRE**

Com um ecossistema acadêmico voltado à excelência, impulsionado por investimentos constantes em infraestrutura e tecnologia, a Universidade de Rio Verde oferece um ambiente propício para o desenvolvimento de soluções em várias áreas, fortalecendo as bases para a produção de conhecimento, pesquisa aplicada e desenvolvimento científico.

São espaços tecnológicos bem equipados, fazenda experimental, clínicas-escola e um centro tecnológico permitindo que estudantes e pesquisadores tenham contato direto com práticas avançadas e equipamentos de ponta para a produção de estudos em diversas áreas do conhecimento. Atualmente são mais de 100 laboratórios para pesquisa, além de núcleos de estímulo à prática de atividade socioculturais e científicas, e vários outros locais voltados ao processo de ensino-aprendizagem.

Os equipamentos disponíveis para os pesquisadores são de última geração, como por exemplo, toda a estrutura do bloco de Laboratórios Multiusuários II, com mais de 3 mil metros quadrados de área construída e cerca de 30 laboratórios, incluindo o laboratório de Processamento Histológico, que deu início no mês de março, à produção de lâminas histológicas próprias, ampliando assim a autonomia técnica na produção de materiais.

Na Universidade, a base científica começa já na graduação, com o Programa de Iniciação Científica, que oferece aos estudantes a oportunidade de participar ativamente de projetos de pesquisa, desenvolvendo competências acadêmicas, investigativas e inovadoras desde os primeiros anos da formação. Outro diferencial é o auxílio para reembolso de despesas com publicações científicas, uma iniciativa que apoia docentes pesquisadores na divulgação dos trabalhos em perío-



dicos tanto nacionais quanto internacionais, ampliando a visibilidade da produção científica da UniRV.

Além disso, o Programa de Bolsa Pesquisador representa um marco no reconhecimento do papel estratégico da pesquisa dentro da Universidade, impactando diretamente a produção científica ao subsidiar os docentes na execução de projetos de pesquisa, fortalecer os grupos de Pesquisa, ampliar a produção científica qualificada e impulsionar a criação e consolidação de programas de pós-graduação Stricto Sensu. São 35 bolsas de pesquisa, que beneficia professores de várias áreas do conhecimento.

“A UniRV tem caminhado a passos largos na pesquisa e inovação, com produção de soluções que impactam a sociedade, por isso, o fortalecimento institucional da base que sustenta esse campo tem sido uma das prioridades: subsidiar nossos pesquisadores para que cada vez mais, soluções sejam oferecidas em várias áreas do conhecimento,” menciona o Reitor, professor Dr. Alberto Barella Netto.



Tecnoshow: UniRV **leva ciência, pesquisa e inovação** **para o coração do agronegócio**

POR **ANA JÚLIA SALES**

Reconhecida como uma das principais feiras de agronegócio do Brasil, a Tecnoshow Comigo se consolidou ao longo dos anos como um dos principais pontos de encontro entre produtores, empresas, pesquisadores e instituições que impulsionam o desenvolvimento do agronegócio nacional. Neste cenário de inovação e troca de conhecimento, a Universidade de Rio Verde reafirma seu papel como protagonista na produção científica voltada ao campo, marcando presença no evento com uma programação que apresenta pesquisa, tecnologia e soluções desenvolvidas dentro da sala de aula.

Com uma programação voltada à apresentação de pesquisas, tecnologias e iniciativas desenvolvidas na Instituição, a UniRV leva à Tecnoshow soluções que dialogam com os desafios do agronegócio, fortalecendo a conexão entre ciência, produção e desenvolvimento regional.

Um dos principais destaques do estande da UniRV são as pesquisas desenvolvidas pela Faculdade de

Agronomia sobre solos arenosos, tema cada vez mais relevante para a agricultura regional. Com a expansão das áreas cultiváveis e as limitações ambientais para abertura de novas fronteiras agrícolas, produtores têm sido desafiados a investir em áreas consideradas mais complexas para o cultivo.

Segundo o Diretor do curso, Professor Dr. Ricardo Francischini, o objetivo da Universidade é levar informação e segurança ao produtor rural. “Levar informações aos produtores sobre novas práticas agrícolas, diferentes tipos de solos e manejos apropriados, além de apresentar tecnologias disponíveis que possam aumentar o rendimento das culturas no campo”, explica.

Ele destaca que a insegurança em relação ao manejo desses solos ainda é um fator presente no setor. “Muitas das novas áreas de abertura estão acontecendo nesses tipos de solos, e por isso ainda há muitas dúvidas sobre as formas corretas de manejo”, ressalta.

Nesse sentido, a Universidade atua como um agente estratégico, oferecendo conhecimento técnico e científico para orientar decisões no campo. “Novas formas de manejo e o uso eficiente das tecnologias

permitem reduzir desperdícios e elevar a produtividade”, completa.

O Professor Dr. Guilherme Braz reforça que o tema será central nas atividades do estande, incluindo vitrines tecnológicas e interação direta com o público. “Vamos abordar os desafios e as tecnologias para o cultivo em solos arenosos, que tendem a se tornar cada vez mais comuns diante das limitações ambientais e da crescente demanda por produção de alimentos”, afirma.

Ele destaca ainda que práticas como calagem, adubação e uso de plantas de cobertura, quando bem aplicadas, podem transformar áreas desafiadoras em sistemas produtivos eficientes. “Essas tecnologias, quando utilizadas de acordo com recomendações técnicas, permitem melhorias significativas no cultivo”, pontua.

Mais do que gerar conhecimento, a UniRV se posiciona como agente de transformação no agronegócio. Para o Professor Francischini, a Instituição cumpre um papel essencial nesse processo. “A Universidade é um motor de inovação, oferecendo o que há de mais moderno em insumos, máquinas agrícolas, irrigação, armazenamento, além de contribuir com agricultura de precisão, digitalização e sistemas de produção sustentáveis”, destaca.

Esse protagonismo também se reflete na atuação do Centro de Inovação, Pesquisa e Pós-Graduação – AgroHub UniRV, que integra o estande com a missão de promover a difusão de tecnologias e a geração de novas oportunidades de negócios.

Além disso, o espaço contará com a apresentação de startups e produtos desenvolvidos por empresas incubadas, mostrando o ambiente de inovação que vem sendo consolidado dentro da Universidade e sua capacidade de transformar conhecimento em soluções práticas para o campo.

A participação na Tecnoshow permite à UniRV cumprir uma de suas principais missões nessa parceria: aproximar o conhecimento acadêmico da realidade do produtor rural. “Por meio das informações repassadas, o produtor passa a conhecer o que há de mais moderno e o que está por vir para aplicação em seu sistema de cultivo”, explica o Professor Francischini.

Para o professor Guilherme, essa troca é fundamental. “A feira é um dos principais eventos agrícolas do Brasil, o que facilita o contato direto entre produto-

res, pesquisadores e estudantes. Esse diálogo contribui para melhorar o posicionamento técnico e a tomada de decisão no campo”, afirma.

Essa integração fortalece o direcionamento das pesquisas acadêmicas, que passam a considerar de forma ainda mais precisa as demandas reais do setor produtivo.

No campo da Medicina Veterinária, o estande da UniRV no Pavilhão 3 apresenta pesquisas voltadas ao desenvolvimento embrionário e fetal, divulgando os avanços científicos aplicados à reprodução animal. De acordo com o Professor Me. Gilmar Arantes Jr., o espaço permitirá ao público conhecer, na prática, parte do que é desenvolvido na rotina acadêmica. “Os visitantes poderão observar embriões em diferentes estágios de desenvolvimento e imagens ultrassonoográficas de fetos de até 90 dias de gestação”, explica.

Esses estudos possuem aplicações diretas na pecuária moderna, especialmente no aprimoramento genético dos rebanhos. “As biotécnicas da reprodução permitem a multiplicação de indivíduos geneticamente superiores, garantindo maior eficiência produtiva, padronização dos plantéis e melhores índices zootécnicos”, destaca.

Além disso, as pesquisas contribuem para o avanço do conhecimento sobre fertilidade, desenvolvimento embrionário e perdas gestacionais, possibilitando o aperfeiçoamento de técnicas e estratégias de manejo. “A interação entre Universidade, produtores e empresas permite identificar demandas reais, direcionar pesquisas e validar tecnologias, promovendo inovação e melhoria contínua dos sistemas de produção animal”, completa o Professor.

Para o Reitor, Professor Dr. Alberto Barella Neto, a participação da UniRV na Tecnoshow reforça a importância da integração entre Universidade, setor produtivo e sociedade, evidenciando que o desenvolvimento do agronegócio passa pela aplicação do conhecimento científico. “Ao transformar pesquisa em soluções práticas, a Universidade contribui para o aumento da produtividade, a sustentabilidade dos sistemas de produção e o fortalecimento da economia regional. Mais do que apresentar projetos, a UniRV leva à feira uma mensagem clara: o futuro do agronegócio está diretamente ligado à ciência, à inovação e à formação de profissionais preparados para enfrentar os desafios do campo”, assinala.

Pós-graduação UniRV: **formando quem move o agronegócio**

POR **JÉSSICA BAZZO**

O agronegócio brasileiro exige cada vez mais profissionais preparados para ir além da prática, capazes de pesquisar, inovar e decidir com embasamento técnico e científico. A Universidade de Rio Verde oferece três programas de pós-graduação com foco direto no setor, formando mestres e doutores que atuam no campo, nas empresas e nas instituições que sustentam a cadeia produtiva do Centro-Oeste e do país.

MESTRADO E DOUTORADO EM PRODUÇÃO VEGETAL

Criado em 2004, o Mestrado em Produção Vegetal foi o primeiro curso de pós-graduação em Ciências Agrárias oferecido por uma instituição do interior de Goiás mantendo nota 4 na avaliação da CAPES desde os primeiros ciclos avaliativos.

O programa forma profissionais para enfrentar os desafios reais das grandes culturas: soja, milho, algodão, cana-de-açúcar, trigo e outras que sustentam a economia da região Sudoeste de Goiás

O programa forma profissionais para enfrentar os desafios reais das grandes culturas: soja, milho, algodão, cana-de-açúcar, trigo e outras que sustentam a economia da região Sudoeste de Goiás e abastecem a agroindústria nacional. Três linhas de pesquisa estruturam o trabalho:

Manejo de culturas em sistemas de cultivo: otimização da produção agrícola com base nos aspectos fitotécnicos das grandes culturas;

Manejo de solos: uso racional das áreas agrícolas a partir do estudo da física, química e conservação do solo;

Proteção de plantas: fitossanidade aplicada, com foco em entomologia, fitopatologia e matologia para melhores práticas agrícolas.

Desde sua criação, o programa tituló mestres e doutores que hoje atuam em empresas privadas, instituições de ensino e pesquisa em todo o Brasil. A maioria dos acadêmicos já está inserida no mercado de trabalho e busca no mestrado e no doutorado o aprofundamento técnico-científico para resolver problemas reais do campo.

MESTRADO PROFISSIONAL EM DIREITO DO AGRONEGÓCIO E DESENVOLVIMENTO

Produzir com eficiência não é suficiente se os aspectos jurídicos e regulatórios da atividade não forem bem compreendidos. O Mestrado Profissional em Direito do Agronegócio e Desenvolvimento foi criado para preencher essa lacuna, formando advogados, agrônomos e engenheiros ambientais com domínio das questões legais que permeiam toda a cadeia produtiva.

O programa abrange contratos agrícolas, crédito e financiamento rural, tributação, compliance, logis-

O programa abrange contratos agrícolas, crédito e financiamento rural, tributação, compliance, logística, relações de trabalho, impacto ambiental e comércio internacional, temas que afetam diretamente o dia a dia de quem produz e de quem presta serviços ao setor



tica, relações de trabalho, impacto ambiental e comércio internacional, temas que afetam diretamente o dia a dia de quem produz e de quem presta serviços ao setor. Duas linhas de pesquisa norteiam o trabalho:

Direito do Agronegócio e Regulação: estudo das normas nacionais e internacionais que regulam a atividade agropecuária, desde a Constituição Federal até as diretrizes da FAO e da OMC.

Direito da Sustentabilidade e Desenvolvimento: análise do desafio de conciliar crescimento econômico, inovação tecnológica e preservação ambiental no contexto do agronegócio brasileiro.

O curso é compatível com a rotina profissional e voltado para quem já atua no mercado e busca qualificação sem precisar se afastar de suas atividades.

MESTRADO PROFISSIONAL EM SUSTENTABILIDADE E AGRONEGÓCIO

Gerir bem uma propriedade rural ou uma empresa do agronegócio hoje significa integrar produtividade, inovação e responsabilidade ambiental. O Mestrado Profissional em Sustentabilidade e Agronegócio forma profissionais capazes de desenvolver modelos de gestão que criam valor econômico, social e ambiental de forma simultânea.

O programa é interdisciplinar e articula diferentes áreas em torno de problemas reais do setor. Duas linhas de pesquisa guiam a formação:

Gestão Sustentável e Agronegócio: estratégias de gestão que alinham eficiência produtiva com susten-

O Mestrado Profissional em Sustentabilidade e Agronegócio forma profissionais capazes de desenvolver modelos de gestão que criam valor econômico, social e ambiental de forma simultânea

tabilidade, considerando os desafios do campo e das organizações ligadas ao setor;

Estratégias Sustentáveis e Inovação: criação e avaliação de soluções inovadoras que incorporem a agenda ESG e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU às práticas do agronegócio.

Pesquise, inove, transforme!

Os três programas compartilham um propósito: conectar o conhecimento produzido na Universidade às demandas reais do agronegócio regional e nacional. Para quem já atua no campo ou em empresas do setor, a pós-graduação na UniRV é o caminho para se qualificar sem sair do mercado e para contribuir com soluções que fazem a diferença onde mais importa.

✓ **Saiba mais sobre os processos seletivos e formas de ingresso** com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação no site da UniRV e siga [@posunirv](#) no Instagram.



Programação do primeiro semestre amplia ações de *ensino, pesquisa e extensão*

POR **VANDERLI SILVESTRE**

O primeiro semestre letivo de 2026 da Universidade de Rio Verde conta com uma intensa agenda de eventos acadêmicos e científicos, reforçando o papel da instituição como agente de produção de conhecimento e integração com a sociedade. Até o mês de julho, a Instituição promove uma programação diversificada que envolve desde debates jurídicos até iniciativas tecnológicas e ações voltadas à saúde e ao agronegócio.

O mês de março, por exemplo, foi bastante movimentado e contou com eventos como o Simpósio de Estudos Jurídicos (SEJUR), promovido pela Faculdade de Direito, que teve como foco a integração

entre teoria e prática e o diálogo interdisciplinar. Na área de tecnologia, o destaque ficou por conta de eventos como o Lab Talks, iniciativa da Engenharia de Software que cria um ambiente colaborativo para discutir tecnologias emergentes por meio de palestras, workshops e hackathons. Além disso, o projeto “Arte e cultura não têm idade”, da Faculdade de Pedagogia, é voltado à integração entre acadêmicos e idosos por meio de atividades artísticas, evidenciando a promoção da qualidade de vida.

Com a chegada de abril, a programação ganha amplitude regional com o II Simpósio Integrado em Saúde da UniRV, no Campus Luziânia. O evento é voltado à capacitação de estudantes e profissionais da área. A Faculdade de Agronomia também promove ações de capacitação no Centro Tecnológico CO-



MIGO, com foco no fortalecimento do agronegócio no Centro-Oeste.

A área da saúde segue promovendo eventos que levam conhecimento e vivências aos participantes. A Jornada da Saúde Pública, organizada pela Faculdade de Fisioterapia, trata de maneira dinâmica sobre a importância da prevenção de doenças e da educação em saúde. Abril também marca o início das inscrições para o Vestibular de Medicina, período em que estudantes de todos os estados brasileiros aguardam ansiosos, uma vez que o curso de Medicina da UniRV é um dos mais bem conceituados e concorridos de todo o país.

Maio concentra alguns dos principais eventos do semestre, com destaque para o Inovathon, promovido pela Engenharia de Software, que estimula a criação de soluções inovadoras para desafios reais. Na área da saúde, o Congresso de Enfermagem e o COTREM II (Congresso de Trauma e Emergências Médicas), realizado no Campus Formosa, promovem atualização científica e intercâmbio de experiências, inclusive com participação internacional.

O Primeiro Congresso Goiano de Ergonomia, marcado para o final do mês de maio, amplia o debate sobre a saúde do trabalhador, além de se tornar

um espaço para a disseminação do conhecimento científico. O InovaMente — Congresso de Gestão, Tecnologia e Humanidades movimenta o mês com discussões sobre os impactos das transformações tecnológicas nas profissões. Maio também é o mês do Odonto Tech Experience – 10ª Jornada de Odontologia da UniRV. O evento, com a temática “Ciência, Tecnologia e Inovação que Transformam Sorrisos”, abrange uma série de palestras e hands-on focados na inovação e no aperfeiçoamento no âmbito da Odontologia e das ciências da saúde.

Em junho, a UniRun mobiliza a comunidade em torno da prevenção do diabetes, unindo esporte e educação em saúde em uma iniciativa que inclui corrida, caminhada e ações educativas. Além de inúmeras outras atividades de vários cursos, o mês também marca o início das inscrições para o vestibular dos cursos tradicionais.

Encerrando o semestre, em julho, o Centro de Inovação, Pesquisa e Pós-Graduação promove o Dia de Campo Tecnológico, com demonstrações práticas de máquinas autônomas, softwares e discussões sobre o uso de tecnologias no agronegócio, incluindo conteúdos digitais, como podcasts sobre colheita de milho.

Universidade de Rio Verde celebra 53 anos com trajetória marcada por expansão, inovação e excelência



POR **VANDERLI SILVESTRE**

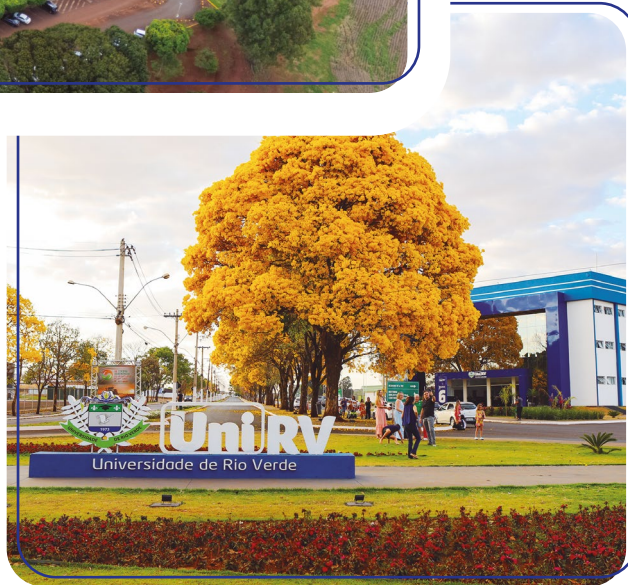
A Universidade de Rio Verde comemorou, no dia 19 de março, 53 anos de história consolidada no ensino superior. Fundada em 1973, a Instituição nasceu com a missão de levar educação à região sudoeste de Goiás e, ao longo das décadas, transformou-se em uma das principais referências acadêmicas do país. Desde sua criação, a Universidade passou por profundas transformações, oferecendo hoje uma estrutura robusta, com ampla oferta de cursos, forte atuação em ensino, pesquisa, extensão e inovação, além de impacto direto na formação de profissionais e no desenvolvimento da comunidade.

A UniRV investe constantemente na construção de espaços que vão além da sala de aula tradicional,

criando ambientes tecnológicos e práticos que aproximam os estudantes da realidade do mercado de trabalho. Entre os destaques está o Bloco de Laboratórios Multiusuários II, que reúne dezenas de laboratórios equipados com tecnologia de ponta.

Outro marco importante é o Centro de Inovação, Pesquisa e Pós-Graduação – AgroHub UniRV, voltado ao estímulo do empreendedorismo e da tecnologia. O ambiente integra coworking, laboratórios e salas para pós-graduação, formando um ecossistema que incentiva a criação de soluções inovadoras e aproxima a Universidade do setor produtivo, contribuindo para o desenvolvimento econômico e tecnológico da região.

Na área da saúde, o Hospital Municipal Universitário se destaca como espaço essencial para a formação acadêmica, permitindo aos estudantes vivência



Além da estrutura física, a qualidade acadêmica também avançou significativamente. A ampliação dos cursos de graduação e pós-graduação, aliada à qualificação do corpo docente e ao incentivo à pesquisa, consolidou um ensino alinhado às demandas do mercado

prática em atendimentos clínicos e cirúrgicos. As Clínicas-escola também desempenham papel fundamental ao oferecer serviços à população enquanto proporcionam experiências reais de aprendizagem, integrando teoria e prática em ambientes modernos e equipados.

Além da estrutura física, a qualidade acadêmica também avançou significativamente. A ampliação dos cursos de graduação e pós-graduação, aliada à

qualificação do corpo docente e ao incentivo à pesquisa, consolidou um ensino alinhado às demandas do mercado. “Celebramos 53 anos de compromisso com a educação superior de excelência, com a inovação e com o desenvolvimento. A Universidade de Rio Verde se consolidou como um agente transformador, que forma profissionais capacitados e cidadãos críticos, contribuindo diretamente com a sociedade,” pondera o Reitor, Professor Dr. Alberto Barella Netto.



Equipamentos de ponta consolidam Hospital Municipal Universitário como referência tecnológica e de aprendizado acadêmico no Centro-Oeste brasileiro

POR **VANDERLI SILVESTRE**

O avanço da tecnologia aplicada à saúde pública tem posicionado a Universidade de Rio Verde como protagonista no cenário regional. Em parceria com a Prefeitura de Rio Verde, a Instituição tem impulsionado a consolidação do Hospital Municipal Universitário (HMU) como um dos mais modernos complexos hospitalares do Centro-Oeste, reunindo inovação, assistência de qualidade e formação acadêmica de excelência.

Com estrutura robusta e foco em alta complexidade, o HMU se destaca pela presença de equipamentos de última geração, incluindo centros cirúrgicos avançados, unidades de terapia intensiva (UTIs), setor de hemodinâmica e até cirurgia robótica disponível pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A unidade conta com centenas de leitos e recursos tecnológicos que a colocam em um patamar superior ao de muitos hospitais públicos do país.

Estruturado para ser um ambiente estratégico de ensino, pesquisa e extensão, o Hospital Municipal Universitário integra estudantes dos cursos da área da saúde à prática clínica desde os primeiros períodos da graduação, aproximando teoria e realidade profissional, e essa imersão é potencializada por laboratórios modernos, simuladores realísticos e tecnologias interativas que permitem o desenvolvimento de habilidades com segurança e precisão.

O investimento conjunto entre Universidade e poder público reforça o compromisso com a formação de profissionais altamente qualificados e com a melhoria dos serviços prestados à população. A estrutura inclui ainda auditórios, salas de reuniões e espaços dedicados à pesquisa científica, consolidando o hospital como um polo de inovação em saúde.

Em janeiro deste ano, foi realizada a primeira cirurgia robótica do SUS do Centro-Oeste brasileiro, com a realização de dois procedimentos cirúrgicos de prostatectomia radical robótica, utilizando o Sistema Cirúrgico Robótico Da Vinci X, uma das tecnologias mais avançadas do mundo na área médica. O momento histórico para a Universidade e a Prefeitura de Rio Verde marcou um avanço inédito para a medicina pública, consolidando a UniRV como referência nacional em inovação, ensino de excelência e cuidado com a população.

O hospital impressiona pelos números e pela estrutura. São mais de 300 leitos do SUS, sendo 275 de enfermagem e 36 de UTI, além de 15 leitos de observação no Pronto Socorro e 21 unidades ambulatoriais. Além da cirurgia robótica, o complexo oferece laboratórios, áreas de diagnóstico por imagem, teleconferência médica, auditórios, e ambientes dedicados à pesquisa e formação.

Outro destaque no HMU é o aparelho de hemodinâmica, fundamental para terapias por imagem em procedimentos cardíacos, vasculares e neurológicos. Baseado em tecnologia de Inteligência Artificial e imagens de alta resolução, o sistema permite diagnósticos mais precisos e tratamentos menos invasivos.

Para o Reitor da Universidade de Rio Verde, Professor Dr. Alberto Barella Netto, a consolidação do Hospital Municipal Universitário como referência tecnológica e acadêmica representa um marco para a Instituição e para a saúde pública. “Estamos unindo inovação, ensino de excelência e compromisso social. Esse avanço fortalece a formação dos nossos estudantes e amplia a qualidade do atendimento prestado à população de Rio Verde e de toda a região”, destacou.





UniRV e Prefeitura de Rio Verde fortalecem gestão pública com o "Capacita Servidor"

POR **JÉSSICA BAZZO**

A parceria entre a Universidade de Rio Verde e a Prefeitura Municipal já é realidade e está transformando o dia a dia de quem faz a cidade acontecer. Com o programa Capacita Servidor, o objetivo é unir a estrutura acadêmica da UniRV à prática da administração pública para oferecer cursos que valorizam o funcionário e melhoram o serviço entregue à população.

O Programa teve seu marco inicial no Teatro Lau-ro Martins, reunindo centenas de servidores que agora fazem parte da comunidade acadêmica da UniRV.

Mais do que teoria, o programa foca em excelência técnica, oferecendo cursos de aperfeiçoamento gratuitos e especializações com custos simbólicos, descontados diretamente em folha.

Além do conhecimento, o programa traz benefícios diretos à carreira. A conclusão dos cursos de aperfeiçoamento pode garantir um aumento salarial de 3%, enquanto as especializações (pós-graduação) podem chegar a 5% de acréscimo.

Para o Reitor da UniRV, professor Dr. Alberto Barrella Netto, e o prefeito Wellington Carrijo, o sucesso da iniciativa está em investir no capital humano. Servidores de diversas áreas, entre operacional, adminis-

trativo, educação, saúde e segurança, já estão em sala de aula buscando essa atualização.

Como foco inicial na primeira etapa para 400 servidores, o programa segue com os cursos de Pós-Graduação (360h), sendo: Especialização em Gestão de Unidades de Saúde; Especialização em Gestão Pública e Compliance; e Especialização em Uso da Inteligência Artificial na Educação.

Aperfeiçoamento e Atualização (180h), sendo: Aperfeiçoamento em Condução Segura, Econômica e Direção Defensiva; Aperfeiçoamento em Noções Básicas de Administração Pública; Atualização em Alimentação Escolar (Formação e Valorização de Merendeiras) e Atualização em Serviços Gerais com ênfase em limpeza.

Para a segunda fase, que acontecerá em 2027, já estão previstas as formações voltadas ao Administrativo, Operacional, Educação, Saúde e Segurança.

O Reitor Professor Dr. Alberto Barella Netto, reforça que o Capacita Servidor é a prova de que a Universidade cumpre seu papel quando sai dos muros do campus e impacta a gestão da cidade. "Nosso compromisso é oferecer ao servidor municipal o mesmo padrão de excelência que temos em nossa Instituição. Estamos de portas abertas para que esses profissionais se sintam parte da nossa família acadêmica e utilizem todo o nosso conhecimento e estrutura para crescerem na carreira e, consequentemente, entregarem um serviço público cada vez melhor ao cidadão", conclui o Reitor.



YpeTec: quando a Universidade vai ao campo

POR **JÉSSICA BAZZO**

A Universidade de Rio Verde tem um compromisso que vai além das salas de aula: transformar conhecimento em solução real para o agronegócio. É esse o papel da YpeTec, incubadora de empresas da UniRV, que hoje abriga startups desenvolvendo tecnologias voltadas diretamente para quem produz, armazena, transporta e protege o campo.

Sediada no Centro de Inovação, Pesquisa e Pós-Graduação - AgroHub UniRV, a YpeTec oferece muito mais do que espaço físico. Cada empresa incubada conta com mentorias especializadas, assessoria jurídica e contábil, suporte para captação de recursos em editais e conexão com um ecossistema de inovação em constante crescimento. Atualmente, 22 startups fazem parte do programa, algumas já acumulam premiações regionais.

TECNOLOGIA QUE NASCE NO CAMPO E VOLTA PARA ELE

Entre as empresas incubadas, um grupo se dedica exclusivamente a resolver desafios do agronegócio. As soluções são variadas, mas o ponto de partida é sempre o mesmo: uma dor real identificada na prática.

A Implemen.conect nasceu da observação de um problema cotidiano: produtores sem dados confiáveis sobre a manutenção de suas máquinas. A resposta foi o AgroPulse, sistema que usa sensores de vibração para registrar automaticamente horas trabalhadas e localização de equipamentos, conectando produtores, concessionárias e fabricantes em uma única plataforma de gestão.

Na avicultura, a PiuTech desenvolveu o PiuSense, plataforma que monitora temperatura, umidade, gases e o comportamento das aves em tempo real. Com inteligência artificial, o sistema identifica padrões de



estresse e ajusta automaticamente a ambiência do aviário reduzindo perdas, mortalidade e consumo de energia.

Para quem armazena grãos, duas startups atuam em frentes complementares. A Secagem Digital desenvolve um aplicativo de baixo custo para monitoramento em tempo real do processo de secagem e armazenagem, com IoT e inteligência artificial. Já a SiloBot vai além: é um robô autônomo projetado para operar dentro de silos, ambientes confinados e de alto risco, realizando inspeções com sensores múltiplos e eliminando a necessidade de entrada humana em condições perigosas.

A GROUBOTS traz robótica de ponta para a lavoura. Seu rover agrícola autônomo percorre o campo identificando e controlando plantas daninhas e insetos-pragas com precisão, reduzindo o uso de herbicidas e inseticidas e gerando relatórios em tempo real diretamente para o produtor.

No front da logística, a Agro Rota propõe uma plataforma digital que conecta produtores a caminhoneiros para transporte de grãos com rastreamento de carga, avaliação de transportadores, seguro integrado e sistema de consolidação de cargas para pequenos produtores.

A Futura Drone atua no treinamento, na prestação de serviços com drones e no desenvolvimento de software para identificação de plantas daninhas por inteligência artificial, levando precisão ao mapeamento e manejo de lavouras.

Já o Poder do Produtor surge de uma constatação simples e urgente: o pequeno e médio produtor precisa de mais opções para vender sua safra. A startup trabalha para reduzir barreiras geográficas e ampliar a autonomia de quem produz sobre o destino de sua produção.

A Rural IN desenvolve uma ferramenta de gestão e análise de dados que compila indicadores do setor produtivo: produção, financeiro, maquinário, recursos humanos, mercado e macroeconomia para apoiar decisões gerenciais com mais precisão.

A Connect Mudas une reflorestamento, tecnologia blockchain e economia verde em uma plataforma que conecta viveiros, produtores rurais e empresas. Com a tokenização de ativos ambientais, a startup cria oportunidades de compensação de carbono e cumprimento de metas ESG, respondendo a uma demanda crescente no agronegócio moderno.



Por fim, a Hefesto aplica inteligência artificial à prevenção de incêndios florestais. Em vez de reagir ao fogo, o projeto antecipa o risco: cruza dados ambientais e de satélite para identificar áreas vulneráveis e apoiar ações preventivas, protegendo terras, ativos e comunidades rurais.

A Farmtim completa o conjunto com foco em e-commerce e gestão estratégica para propriedades rurais, com visão de transformar produtores em empresários estruturados para o mercado.

Sua ideia pode ser a próxima!

A YpeTec trabalha com edital de fluxo contínuo, desta forma novas propostas podem ser submetidas ao longo do ano, e qualquer pessoa pode participar, não apenas membros da comunidade acadêmica. O processo começa com a inscrição e avança por etapas de validação, mentorias, construção do modelo de negócio e apresentação em Demo Day. As empresas selecionadas entram em um ciclo de dois anos de incubação e saem com estrutura, rede e modelo de negócio consolidado.

✓ **Se você tem uma ideia para o agro** (ou conhece alguém que tem) o caminho começa por aqui. Outras informações pelo e-mail: ypetec@unirv.edu.br. Siga-nos no Instagram: [@agrohubunirv.oficial](https://www.instagram.com/agrohubunirv.oficial)

Tour pelas obras

POR ANA JÚLIA SALES

A Universidade de Rio Verde segue investindo na ampliação e modernização de sua infraestrutura, com obras que impactam diretamente a rotina de estudantes, servidores e toda a co-

munidade acadêmica. Espalhadas por diferentes pontos do campus, as construções avançam como demonstração do compromisso institucional com a qualidade dos espaços de convivência, trabalho e acolhimento.



Praça de Alimentação

Este é um dos projetos mais aguardados pela comunidade universitária. O espaço já começa a ganhar forma com a instalação da pele de vidro, que garantirá modernidade ao ambiente e melhor aproveitamento da iluminação natural. Paralelamente, seguem os serviços de instalação elétrica, emassamento e execução de estruturas internas em *drywall* e *glasroc*. A área externa também recebe atenção, com a execução de calçadas que facilitarão o acesso e a circulação. Além disso, já foram iniciadas etapas importantes, como a instalação de esquadrias e o telhamento.

Espaço Ecumênico

Projetado para ser um ambiente de reflexão, acolhimento e espiritualidade dentro do *campus*, o local tem suas obras concentradas, atualmente, na execução das calçadas e na estrutura de concreto — etapas que dão forma ao projeto arquitetônico.



Espaço do Servidor

Voltado ao bem-estar dos colaboradores, o Espaço do Servidor também avança. O local passa por diversas frentes de trabalho simultâneas, incluindo a instalação de *dry-wall*, pintura e implantação das redes elétrica e hidráulica. O ambiente contará com divisórias, forro e sistema de ar-condicionado, garantindo mais conforto, funcionalidade e qualidade ao ambiente de trabalho.



Complexo Administrativo

No Complexo Administrativo, as ações são direcionadas à melhoria e revitalização dos espaços existentes. Estão sendo realizados reparos estruturais e intervenções de paisagismo, que contribuem para um ambiente mais organizado, moderno e acolhedor.

“Os investimentos em infraestrutura refletem nossa visão de oferecer uma estrutura cada vez mais adequada às demandas acadêmicas e institucionais. Ao modernizarmos nossos espaços, fortalecemos o ensino e o ambiente que sustenta a formação, a convivência e o desenvolvimento de toda a comunidade”, destaca o reitor, Professor Dr. Alberto Barella Netto.

UniRV inicia temporada esportiva com destaque nos Jogos Universitários Goianos

POR ANA JÚLIA SALES

A Universidade de Rio Verde deu início à temporada esportiva de 2026 com resultados expressivos nos Jogos Universitários Goianos (JUGs) de Praia, uma das principais competições do calendário acadêmico esportivo do Estado. Com participação em diversas modalidades, a instituição demonstrou força, consistência e alto nível técnico, colocando-se como protagonista logo na abertura da temporada.

O desempenho coletivo chamou atenção pelo volume de medalhas conquistadas e pela diversidade de modalidades em que a UniRV subiu ao pódio, mostrando os resultados de um trabalho estruturado e contínuo no incentivo ao esporte universitário.

Entre os destaques da competição, o Beach Soccer reafirmou a força da UniRV, com as equipes masculina e feminina conquistando a medalha de ouro. O mesmo resultado foi alcançado no Vôlei 4x4 misto, colocando a Universidade no lugar mais alto do pódio.

No Fut7 feminino, mais uma campanha vitoriosa garantiu o ouro para a instituição, enquanto a equipe masculina conquistou o bronze, ampliando o quadro de medalhas. Já no Beach Hand, as equipes feminina e masculina ficaram com a prata, mantendo o alto nível competitivo."

A consistência também se refletiu nas modalidades de dupla. No Vôlei de Praia, tanto no feminino quanto no masculino, os atletas da universidade con-

quistaram o ouro. O mesmo desempenho se repetiu no Futevôlei, nas categorias masculina, feminina e mista.

Outro destaque foi o X1 feminino, em que a UniRV garantiu mais uma medalha de ouro, reforçando a qualidade técnica das atletas.

O grande destaque da participação da UniRV nos JUGs Praia foi o Beach Tennis, modalidade em que a instituição já construiu uma trajetória vitoriosa. Nesta edição, a equipe feminina conquistou o bicampeonato, enquanto a masculina alcançou o tricampeonato, além da vitória inédita na categoria mista, reafirmando o domínio da Universidade.

Mais do que títulos, as conquistas refletem a disciplina, o preparo e a dedicação intensa dos atletas, fatores que aparecem diretamente nas histórias de quem vive o esporte no dia a dia.

Acadêmica de Agronomia e atleta de Beach Tennis, Júlia Guimarães Cruvinel destaca que a conquista é resultado de uma preparação que vai muito além dos treinos físicos. "Minha preparação começou meses antes, com treinos de quadra, físicos e cuidados com a alimentação, mas, para mim, antes de tudo vem a minha fé. Foi Deus quem me trouxe tranquilidade e confiança em cada momento", relata.

Com uma rotina intensa de treinos, chegando a quatro ou cinco horas por dia, Júlia celebra o resultado como a concretização de um objetivo construído com esforço diário. "Ver todo esse trabalho valer a pena é muito gratificante. Essa conquista me deu ain-

Mais do que títulos, as conquistas refletem a disciplina, o preparo e a dedicação intensa dos atletas, fatores que aparecem diretamente nas histórias de quem vive o esporte no dia a dia



da mais motivação para continuar evoluindo e buscar novos resultados”, afirma.

Já o acadêmico João Pedro Gomes Rodrigues, também da Agronomia, resalta o orgulho de representar a Universidade e o significado das conquistas recentes. “É uma honra levar o nome da UniRV ao lugar mais alto do pódio. O tricampeonato no masculino e a vitória inédita na categoria mista refletem o apoio que recebemos da Universidade”, destaca.

Ele também projeta os próximos desafios: “Esses resultados nos dão mais uma oportunidade de representar a UniRV nos Jogos Universitários Brasileiros, e seguimos treinando para chegar ainda mais fortes.”

Para além dos resultados, o desempenho da UniRV nos JUGs Praia reforça o papel do esporte como ferramenta de formação acadêmica e desenvolvimento pessoal. Segundo o Pró-reitor de Assuntos Estudantis, Professor Dr. Arício Vieira da Silva, o esporte universitário é parte essencial da trajetória dos estudantes. Ele também destaca o apoio institucional como fator decisivo para os resultados alcançados.

“O esporte tem um papel fundamental na formação dos nossos acadêmicos. A participação da UniRV nos JUGs Praia, que abriu o calendário esportivo no Estado, mostra a força e o comprometimento dos nossos atletas. Tivemos um excelente desempenho, e isso nos enche de orgulho. Agradecemos à Reitoria pelo incentivo constante ao esporte, que torna conquistas como essa possíveis”, afirma.

Com o desempenho expressivo nos JUGs Praia, a UniRV inicia o calendário esportivo com confiança e projeção para desafios ainda maiores. O próximo compromisso será nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) de Praia, em que a instituição buscará levar sua força para o cenário nacional.

“Estas conquistas reforçam o papel do esporte como ferramenta de integração, disciplina e desenvolvimento pessoal dos acadêmicos, além de projetar a UniRV entre os principais destaques das competições universitárias do estado. Parabéns aos nossos atletas que tornam tudo isso possível”, destaca o Reitor, Professor Dr. Alberto Barella Netto.

UniRV conquista, pelo quarto ano consecutivo, o Troféu Eficiência da FGDU

POR ANA JÚLIA SALES

A Universidade de Rio Verde segue consolidando sua posição de destaque no cenário esportivo universitário ao conquistar, pelo quarto ano consecutivo, o Troféu Eficiência da Federação Goiana do Desporto Universitário (FGDU). A premiação foi entregue durante a cerimônia “Melhores do Ano”, realizada em Goiânia, que homenageou atletas e instituições que se destacaram ao longo da temporada de 2025.

O troféu simboliza o conjunto de ações desenvolvidas pela UniRV em prol do esporte universitário, aliando incentivo institucional, estrutura e apoio aos atletas. Ao longo do último ano, a Universidade se destacou pelo desempenho nas competições e também pela promoção de iniciativas que contribuem para o bem-estar e a formação integral dos acadêmicos.

O troféu simboliza o conjunto de ações desenvolvidas pela UniRV em prol do esporte universitário, aliando incentivo institucional, estrutura e apoio aos atletas

A conquista do Troféu Eficiência reflete uma trajetória construída com dedicação, disciplina e planejamento. Além do reconhecimento institucional, a UniRV celebrou ainda a premiação de 20 atletas que

se destacaram nas competições de 2025, mostrando o alto nível técnico das equipes.

Durante a cerimônia, o Pró-reitor de Assuntos Estudantis, Professor Dr. Arício Vieira da Silva, destacou o papel do esporte como ferramenta essencial na formação acadêmica. “O esporte é um aliado fundamental das práticas educacionais. Seguimos comprometidos em promover ações que fortaleçam essa integração. Parabens todos os homenageados e agradeço pelo empenho e dedicação dos nossos atletas, que representam a UniRV com excelência”, afirmou.

O reconhecimento também foi reforçado pelo presidente da FGDU, Lusimar Santos, que destacou o compromisso institucional da Universidade com o desenvolvimento do esporte. “Parabens a UniRV por mais essa grande conquista e aos atletas por cada vitória. Esse resultado é fruto do compromisso da gestão em investir no esporte de mãos dadas com a educação”, ressaltou.

Além dos resultados já consolidados, a UniRV se prepara para novos desafios. Em maio, a instituição será sede dos Jogos Universitários Goianos (JUGs), ampliando ainda mais sua atuação no fortalecimento do esporte regional.

Para o Coordenador Esportivo, César Paraíba, a expectativa é de continuidade no desempenho de alto nível. “Este será mais um ano de muito treino e trabalho. Vamos seguir representando nossa instituição da melhor forma possível, sempre buscando novas conquistas”, destacou.

Entre os destaques, a atleta Isabela Álvares da Silva, que atua no Futebol, Fut7 e Futsal, foi a mais



premiada da noite. Com três conquistas individuais, ela representa o esforço coletivo que sustenta os resultados da Universidade. “O ano de 2025 foi muito vitorioso, tanto no coletivo quanto no individual. Nossa preparação foi intensa, com treinos diários para enfrentar um calendário cheio de competições importantes”, relatou.

Para Isabela, o reconhecimento individual carrega também o trabalho em equipe, e com o olhar voltado para o futuro, a atleta mantém o foco nas próximas competições. “Fiquei muito feliz com os prêmios, mas dedico todos eles ao nosso técnico, César, que sempre exige o nosso melhor, e ao meu time, que fez campanhas excelentes. Nada disso acontece sozinho. A expectativa para 2026 é continuar com o mesmo foco,

sempre pensando no topo e buscando o pódio. Queremos que seja um ano tão vitorioso quanto foi 2025”, afirmou.

Para o Reitor, Professor Dr. Alberto Barella Netto, a conquista do Troféu Eficiência vai além das medalhas e títulos acumulados. “O esporte transforma vidas e fortalece princípios que vão além das competições. Receber mais uma vez esse reconhecimento é motivo de grande orgulho para toda a instituição. Isso demonstra que estamos investindo de forma estratégica no desenvolvimento esportivo. Mais do que resultados, celebramos disciplina, dedicação e valores que o esporte proporciona. Parabênzinhos a atletas, treinadores e equipe técnica por essa conquista, que é de todos nós”, concluiu.

CAMPUS RIO VERDE
Sede Administrativa
Fazenda Fontes do Saber
Campus Universitário
64 **3611-2200**
Cx. Postal 104
CEP 75901-970
Rio Verde - GO

CAMPUS APARECIDA
Rua Itu esq. c/ Rua Tapajós,
Edifício B&B Business,
andares 17 e 18 - Vila Brasília
62 **3257-7300** - CEP 74911-820
Aparecida de Goiânia - GO

CAMPUS GOIANÉSIA
Rodovia GO-438, KM 02,
sentido Santa Rita do
Novo Destino
62 **3353-5438**
Cx. Postal 157
CEP 76380-970
Goianésia - GO

CAMPUS FORMOSA
Av. Brasília, 2016 -
Setor Formosinha
61 **3631-6734**
CEP 73813-011
Formosa - GO

CAMPUS LUZIÂNIA
Av. Sara Kubitschek,
Qd. 20, Lts. 1 e 2 - Setor Norte
61 **3622-1396**
CEP 72815-450
Luziânia - GO

CAMPUS GOIÂNIA
Avenida T-13, Qd. S-06,
Lts. 08/13, Setor Bela Vista
62 **3257-7300**
CEP 74823-440
Goiânia - GO



Universidade de Rio Verde

www.unirv.edu.br  [unirvoficial](https://www.instagram.com/unirvoficial)